

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

### (VERTENTE FEADER)

ADERE 2020

2016

#### SUMÁRIO EXECUTIVO

#### 1. Introdução

- Enquadramento socioeconómico

#### 2. Informação sobre a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)

##### 2.1. Progressos da EDL em relação aos Objetivos Estratégicos definidos

- Matriz de Enquadramento Lógico da EDL – objetivos estratégicos, metas e resultados;
- Análise de desempenho da EDL;

##### 2.2. Balanço Global da Implementação da EDL

###### 2.2.1. Concursos Abertos

###### 2.2.2. Candidaturas apresentadas e investimento proposto

###### 2.2.3. Análise, aprovação e contratação

###### 2.2.4. Execução Financeira

###### 2.2.5. Metas e Indicadores

##### 2.3. Balanço Detalhado por Operação

###### 2.3.1. Op. 10.2.1.1 – Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas

###### 2.3.2. Op. 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na transformação e comercialização

###### 2.3.3. Op. 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração

###### 2.3.4. Op. 10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais

###### 2.3.5. Op. 10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade locais

###### 2.3.6. Op. 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias

#### 3. Informação sobre Atividades de Avaliação Realizadas

#### 4. Medidas Tomadas para Garantir a Qualidade e a Eficácia da Implementação da EDL

##### 4.1. Informação sobre Auditorias e Controlos Efetuados

##### 4.2. Problemas encontrados na Gestão da EDL e Medidas Corretivas

##### 4.3. Relacionamento com a Autoridade de Gestão

##### 4.4. Relacionamento com o Organismo Pagador

##### 4.5. Articulação com Outras Medidas do PDR e Outros Instrumentos de Política do Território

#### 5. Medidas Tomadas para Garantir os Requisitos de Funcionamento, Animação e de Publicidade

##### 5.1. Funcionamento e Animação

5.2. Informação e Publicidade

6. Informação Sobre Atividades de Cooperação Interterritorial e Transnacional

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório faz o ponto de situação relativamente à execução global da EDL ADERE 2020 e todos os seus componentes durante o ano de 2016.

### 1. Introdução

- Enquadramento socioeconómico

O território GAL ADERE 2020 ocupa 1.454,2 km<sup>2</sup> de superfície. 258,56 Km<sup>2</sup> possuem a classificação de parque natural (PNSACV) o que corresponde a 17% do território. Esta percentagem aumenta para 44,54% e 63,94% nos concelhos de Aljezur e Vila do Bispo. Acresce o TI inserido na Rede Natura 2000 na Costa Sudoeste, Monchique, Ria de Alvor e Arade/Odelouca e Barrocal, o que evidencia a riqueza do património natural do território em cerca de 58% da sua superfície. Destaca-se também a riqueza do património histórico e cultural, material e imaterial. Ao longo de todo o território encontra-se património edificado e equipamentos que ilustram essa riqueza. Em todo o território realizam-se festas, feiras e festivais temáticos ▯ Festival da Batata-Doce de Aljezur, Feira Medieval de Silves, Feira dos Enchidos de Monchique Arte Doce (Lagos), Festival dos Percebes (Vila do Bispo), Feira do Folar (Lagos e Aljezur) que também ilustram a riqueza do seu património, produtos e transformação agroalimentar local.

O território é constituído por dezanove freguesias distribuídas por seis concelhos e possui 58.801 habitantes. 70,77% da população reside em Silves, Portimão e Lagos. Este é um indicador que revela alguma heterogeneidade do território o qual reflete, incorpora e padece das assimetrias que se alargam à Região Algarve, do ponto de vista socioeconómico. Contudo articula-se naquilo que é o seu património natural e cultural onde a diversidade mar/terra/serra marca a identidade e a coerência do território.

O TI regista uma tendência para aumentar a sua população (8,49%) com exceção de Monchique e Vila do Bispo, relativamente a dados de 1981 e 2001, mas inferior ao da Região (13%) O TI apresenta uma densidade populacional (40,4 hab/km<sup>2</sup>) inferior à região (88 hab/km<sup>2</sup>).

Os concelhos com maior índice de envelhecimento são Monchique (377), Aljezur (233) e Vila do Bispo (213), contrastando com Lagos (121). Todos os concelhos em 2011 registaram uma taxa de crescimento natural negativa. Segundo os censos de 2011, 29,66% da população possui o 1.º ciclo e 16,54% o 3.º ciclo do ensino básico; 19,83% concluiu o ensino secundário e apenas 10,64% o ensino superior. Considerando os valores de 1960, verifica-se um aumento geral do nível de escolaridade da população. O número de residentes com ensino superior e secundário passou de 2,3% em 1960 para 10,64% em 2011. Contudo destaca-se que quase metade da população possui o 3º ciclo do ensino básico ou menos, ou seja, não possui o nível de escolaridade obrigatória atual (12º ano). Verificam-se elevados índices de dependência total, evidenciando a fragilidade do território. Todos os concelhos registam índices superiores a 53%, sendo que Aljezur e Monchique atingem 77,3% e 74,0%.

A taxa de atividade da população do TI situa-se entre os 35% (Aljezur e Monchique) e os 45% (Lagos e Portimão). A população empregada varia entre os 30% no Alferce e os 59,95% em Algoz/Tunes, pese embora que na maior parte das freguesias registe valores entre 39% e

50%. O terceiro sector é o maior empregador (75%). Esta realidade não é homogénea para todos os setores de atividade nem ao longo de todo o território. É de realçar que os concelhos de Aljezur, Monchique, Vila do Bispo e Silves registam taxas de emprego no setor primário na ordem dos 8%, evidenciando que preservam vocação e potencialidade agrícola, enquanto nos restantes concelhos não ultrapassam os 1,71% e a média regional é de 3,30%.

Salienta-se a baixa dimensão das explorações agrícolas e a elevadíssima idade média dos agricultores (65 anos). O setor secundário representa valores médios da ordem dos 15%, sendo Aljezur e Monchique os concelhos com maior taxa (20,35% e 19,5%). Verifica-se uma diminuição de 42% do peso da população empregada no setor primário, por oposição a um aumento na ordem dos 15% do emprego no setor terciário. Estes valores são mais significativos quando comparados com os de 1981, registando variações médias negativas no setor primário na ordem dos 390%.

O ganho médio por trabalhador na região em 2012 era de €943,89. À exceção de Portimão, todos os concelhos do TI registaram valores inferiores à média regional, Considerando o ganho médio por setor de atividade, Aljezur regista o maior valor para o setor primário, com €1.250,52, enquanto Monchique regista o menor (€651,15), sendo a média regional €881,71. O setor terciário segue os valores da média regional (€945,01), sendo que Monchique e Aljezur continuam a registar os valores mais baixos (€774,19 e €755,59).

A análise da evolução do desemprego ao longo do ano permite constatar que todos os concelhos registaram uma diminuição do número de desempregados entre janeiro e setembro de 2014 sendo Monchique e Aljezur os concelhos com menor sensibilidade à sazonalidade no emprego. Os concelhos com maior atividade turística registam diminuições mais acentuadas no emprego ao longo do ano, enquanto os mais rurais são menos afetados pela variação na atividade turística. Todos os concelhos registam taxas de desemprego superiores a 10% da população ativa em janeiro, próximo da média regional. O território caracteriza-se pela reduzida dimensão das empresas e pouca competitividade das mesmas. À exceção de Portimão e Lagos, com 39,9 e 19,6 empresas/km<sup>2</sup>, a densidade empresarial é bastante reduzida, com valores que variam entre as 1,8 e as 6,1 empresas/km<sup>2</sup>, muito inferior à média regional de 11,7. Em 2012 existiam no território 17.816 empresas, que contribuíam para um volume de negócios de 1.733.520,95 milhares de euros, sendo Portimão, Lagos e Silves responsáveis por mais de 90,03% deste volume. Os três restantes concelhos representaram menos de 10% do negócio gerado, evidenciando o seu reduzido dinamismo económico. Considerando a evolução do volume de negócio gerado entre 2009 e 2012, verifica-se uma redução na ordem dos 24,68%, sendo que todos os concelhos registaram uma diminuição superior a 20%, à exceção de Monchique e Vila do Bispo com 2,42% e 14,27%. O número de empresas individuais (66%) evidencia, a estrutura empresarial reduzida. O valor acrescentado bruto das empresas com sede nos concelhos do território equivale a 26,54% do da região. Portimão é o maior contribuinte para o VAB (13,43%), sendo que Monchique (0,5%), Aljezur (0,63%) e Vila do Bispo (1,57%) contribuem apenas com 2,70% do VAB regional.

A nível setorial verificava-se predominância das atividades relacionadas com os serviços (mais de 80%) em 2009, sendo que as atividades relacionadas com a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca apenas representavam 6,74% das empresas, em linha com os valores médios da região (6,21%). Esta realidade não é transversal, dado que em Monchique, Aljezur, Vila do Bispo e Silves, estes valores aumentam para 19,36%, 15,56%, 14,21% e 11,43% respetivamente o que confirma a preservação de alguma vocação agrícola destes concelhos.

Segundo o RGA09 a área total das explorações é de 58.821ha e 3398 explorações e a SAU é composta por 28.026ha com 3.377 explorações, o que representa uma diminuição média de 19,73% da SAU, face aos dados do RGA99, e de 63,24% relativamente aos dados de 89. Verifica-se uma tendência generalizada para a diminuição das explorações agrícolas, mas, por outro lado, uma tendência para o aumento da dimensão das explorações. Silves é o concelho com mais explorações agrícolas e com maior superfície irrigável, associada à produção de citrinos e Aljezur é o solar da Batata-doce. A atividade Agrícola está marcada pela baixa percentagem de agricultores com formação na área agrícola e a quase totalidade das explorações agrícolas são geridas por produtores individuais. Predominam as culturas permanentes, principalmente associadas aos citrinos, e as pastagens permanentes. Numa perspetiva dinâmica, considerando os dados de 1999, verifica-se um aumento absoluto (2.944ha) e relativo (25,1% da SAU) da área das explorações permanentes.

Atualmente a atividade pecuária tem por base a apicultura, com cerca de 31,54% das colmeias existentes no Algarve, seguido pela suinicultura. As culturas temporárias ocupam 17,72% da SAU e 8,44 % da área total das explorações, num total de 4.967ha sendo os cereais a principal cultura. A superfície de regadio abrange uma área total aproximada de 7.602ha, sendo que a cultura que mais beneficia são os citrinos em Silves.

No território existem 5 ZIF no concelho de Monchique e duas em Portimão o que revela alguma dinâmica do sector florestal. Refira-se ainda a existência de uma horticultura familiar periurbana muito relevante (Portimão e Lagos) havendo uma tradição consolidada de circuitos curtos de comercialização, nomeadamente no "Mercado do Levante" em Lagos, com mais de 30 anos de existência.

O território obedece a fragilidades que se refletem a nível social e comunitário. A 31 de dezembro de 2013 existiam 37.580 pensionistas, que representavam 33,93% do total regional. Analisando os dados por cada 100 habitantes, verifica-se que Monchique e Aljezur são os concelhos que apresentam maior percentagem de pensionistas, dado que por cada 100 residentes, existem aproximadamente 41,21 e 31,26 pensionistas. O valor médio anual das pensões é de €4.210,00, enquanto a média regional é de €4.430,00 e a do continente €4.955,00. Aljezur e Monchique são os concelhos com o valor médio mais baixo, €3.770 e €3.783. Numa análise dinâmica não se registam alterações significativas do número de pensionistas.

O número de beneficiários de subsídio de desemprego ascendia a 12.231 pessoas em 31 de dezembro de 2013, o que representa 31,95% do total do Algarve. Do total, 51,98% eram mulheres e 55,62% tinham entre 30 e 49 anos. O maior número de desempregados localiza-se nos concelhos mais populosos. Comparando os dados de 2013 com os registos de 2001, verifica-se um aumento significativo do número de beneficiários em todos os concelhos, passando de uma média de 0,5% em 2001 para 4,11% da população. Numa perspetiva dinâmica, a percentagem de população que beneficia de RSI tem vindo a diminuir desde 2011. Considera-se que esta diminuição reflete a política social e não significa uma melhoria do estado social do território. Ao nível de saúde, em 2013, por cada 1000 habitantes existem aproximadamente 2 médicos. Todavia, este valor não retrata a realidade concelhia, dado que Vila do Bispo, Monchique e Silves apenas registam 0,6, 0,7 e 1,1 médicos por 1000 habitantes contra os 5,5 em Portimão. Existem 15 estruturas residenciais para idosos, com uma média de 25 camas.

## 2. Informação sobre a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)

### 2.1. Progressos da EDL em relação aos Objetivos Estratégicos definidos

- Matriz de Enquadramento Lógico da EDL – objetivos estratégicos, metas e resultados;

Ver quadro 2.1. em anexo.

- Análise de desempenho da EDL;

À data de encerramento do ano a que diz respeito este relatório de execução não existem elementos que permitam aferir do desempenho da EDL.

### 2.2. Balanço Global da Implementação da EDL

#### 2.2.1. Concursos Abertos

Durante o ano de 2016 foram abertos os primeiros concursos a três operações: 10.2.1.1. Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas; 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na transformação e comercialização e 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração. Destes foram encerrados ainda durante o ano transato os relativos 10.2.1.1. e 10.2.1.2 tendo o concurso relativo à 10.2.1.3 encerrado apenas em 2017.

#### 2.2.2. Candidaturas apresentadas e investimento proposto

No total dos dois concursos encerrados foram rececionadas sete (7) candidaturas, sendo quatro (4) no âmbito da 10.2.1.1. - Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas e três (3) no âmbito da 10.2.1.2. - Pequenos Investimentos na transformação e comercialização num total de investimento de seiscentos e dois mil quatrocentos e setenta e cinco euros e trinta e dois cêntimos (602475,32€) e um investimento elegível de quinhentos e vinte e quatro mil setecentos e cinquenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos (524752,45€). As quatro candidaturas submetidas à 10.2.1.1. apresentaram um investimento total de cento e trinta e cinco mil e cinquenta e nove euros e trinta e um cêntimos (135059,31€) e um investimento elegível de cento e dezanove mil cento e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos (119104,45€). As três candidaturas no âmbito da 10.2.1.2. apresentaram um investimento total de quatrocentos e sessenta e sete mil quatrocentos e dezasseis euros e um cêntimo (467416,01€) e um investimento elegível de quatrocentos e cinco mil seiscentos e quarenta e oito euros (405648,00€).

#### 2.2.3. Análise, aprovação e contratação

Durante o ano de 2016 foram iniciadas as análises às sete candidaturas submetidas, sendo que a conclusão do processo de análise, aprovação e contratação das candidaturas a aprovar irá decorrer apenas em 2017.

#### 2.2.4. Execução Financeira

Considerando o exposto no ponto anterior a taxa de execução das operações FEADER no âmbito da EDL é de 0%.

#### 2.2.5. Metas e Indicadores



Considerando o exposto no ponto anterior não existem elementos a mencionar relativamente a metas e indicadores de execução das operações FEADER no âmbito da EDL.

### 2.3. Balanço Detalhado por Operação

#### 2.3.1.Op.10.2.1.1 – Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas

O primeiro concurso foi aberto com um valor de despesa pública de cento e oitenta mil euros (180000,00€) correspondendo a sessenta e nove vírgula onze por cento (69,11%) da dotação total prevista para esta operação.

No âmbito desta operação deram entrada no sistema de informação do PDR2020, quatro candidaturas relativas ao território do GAL ADERE 2020. As candidaturas apresentaram um investimento total de cento e trinta e cinco mil e cinquenta e nove euros e trinta e um cêntimos (135059,31€) e um investimento elegível de cento e dezanove mil cento e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos (119104,45€).

As candidaturas apresentadas localizam-se todas no concelho de Silves. Este facto explica-se grandemente por ser esta a zona agrícola com maior dinamismo de entre o território de intervenção. Já no anterior período de programação foi Silves o concelho, do T.I. ADERE 2020, que maior percentagem teve de candidaturas apresentadas à ação equivalente. As candidaturas apresentadas estão relacionadas com as culturas de citrinos e abacates, sendo estas as duas culturas com maior expressão neste concelho.

Verifica-se que, independentemente dos resultados da análise, eventuais reduções de investimento, aprovação e não aprovação de candidaturas, a dotação a concurso não irá ser aplicada na sua totalidade.

A ETL deve desenvolver esforços no sentido de incentivar ao surgimento de candidaturas no âmbito desta operação no restante território, nomeadamente no reforço do número de sessões de esclarecimento nos restantes concelhos do T.I..

#### 2.3.2.Op. 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na transformação e comercialização

O primeiro concurso foi aberto com um valor de despesa pública de trezentos mil euros (300000,00€) correspondendo a quarenta e oito vírgula cinquenta e dois por cento (48,52%) da dotação total prevista para esta operação.

As três candidaturas no âmbito da 10.2.1.2. apresentaram um investimento total de quatrocentos e sessenta e sete mil quatrocentos e dezasseis euros e um cêntimo (467416,01€) e um investimento elegível de quatrocentos e cinco mil seiscentos e quarenta e oito euros (405648,00€).

As candidaturas apresentadas localizam-se todas no concelho de Silves e estão relacionadas com as atividades de: Comercialização por Grosso de Produtos Agrícolas; Produção de Vinho, Transformação de Sumos de Frutos Naturais (Citrinos).

Verifica-se que, independentemente dos resultados da análise, eventuais reduções de investimento, aprovação e não aprovação de candidaturas, a dotação a concurso não irá ser aplicada na sua totalidade.

Também no âmbito desta operação deve a ETL desenvolver esforços no sentido de incentivar ao surgimento de candidaturas no âmbito desta operação no restante território, nomeadamente no reforço do número de sessões de esclarecimento nos restantes concelhos do T.I..

#### 2.3.3.Op. 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração

Foi aberto o primeiro concurso no âmbito desta operação estando previsto o seu encerramento no início do ano de 2017.

#### 2.3.4.Op. 10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais

Nada a registar, dado não estarem reunidas as condições para a abertura de concursos no seu âmbito.

#### 2.3.5.Op. 10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade locais

Nada a registar, dado não estarem reunidas as condições para a abertura de concursos no seu âmbito.

#### 2.3.6.Op. 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias

O OG do GAL ADERE 2020 decidiu não abrir concurso durante o ano de 2017 dado pretender discutir a metodologia a implementar para a aplicação da muito escassa dotação que esta operação possui.

### **3. Informação sobre Atividades de Avaliação Realizadas**

Considerando que foi iniciado durante o ano de 2016 o lançamento das primeiras fases de concurso a três operações no âmbito da EDL ADERE 2020, não tendo sido ainda concluídos os processos de análise, aprovação e contratação nesse âmbito, não se entendeu como oportuno realizar as previstas atividades de avaliação.

### **4. Medidas Tomadas para Garantir a Qualidade e a Eficácia da Implementação da EDL**

#### 4.1. Informação sobre Auditorias e Controlos Efetuados

Considerando que foi iniciado durante o ano de 2016 o lançamento das primeiras fases de concurso a três operações no âmbito da EDL ADERE 2020, não tendo sido ainda concluídos os processos de análise, aprovação e contratação nesse âmbito, não foram realizadas ainda auditorias e controlos no âmbito das operações à EDL ADERE 2020.

#### 4.2. Problemas encontrados na Gestão da EDL e Medidas Corretivas

Considerando que foi iniciado durante o ano de 2016 o lançamento das primeiras fases de concurso a três operações no âmbito da EDL ADERE 2020, não tendo sido ainda concluídos os processos de análise, aprovação e contratação nesse âmbito, verifica-se que as maiores dificuldades se têm prendido com:



- Necessidade de aprofundamento das capacidades de análise das candidaturas no âmbito da operação 10.2.1.1., nomeadamente ao nível, dos pressupostos técnicos e económicos, nomeadamente através da realização de ações de formação com a Autoridade de Gestão, DRAP Algarve e entre os GAL;

- Fraca qualidade na instrução dos processos de candidatura, nomeadamente na prestação de informações concretas e claras sobre as mesmas, quer por parte dos beneficiários quer por parte dos consultores, assim como na instrução documental das mesmas.

#### 4.3. Relacionamento com a Autoridade de Gestão

O relacionamento com a Autoridade de Gestão tem-se processado de uma forma geral de forma regular.

Considerando que nos encontramos numa fase inicial de execução a ETL coloca, de forma mais ou menos regular, questões e dúvidas relativamente à normal execução da abordagem LEADER das EDL, tendo-se registado algumas dificuldades na obtenção de resposta atempadamente, e que considerando que algumas destas questões se relacionam com candidaturas 1) em elaboração ou 2) em análise, o mesmo tem impacto no decurso dos trabalhos inerentes.

#### 4.4. Relacionamento com o Organismo Pagador

O relacionamento com o Organismo Pagador tem-se processado de forma regular.

#### 4.5. Articulação com Outras Medidas do PDR e Outros Instrumentos de Política do Território

No âmbito dos trabalhos de animação da EDL, é prática comum da ETL divulgar e informar sobre as restantes medidas do PDR 2020 com aplicabilidade no território de intervenção nas suas atividades de divulgação e sensibilização.

### **5. Medidas Tomadas para Garantir os Requisitos de Funcionamento, Animação e de Publicidade**

#### 5.1. Funcionamento e Animação

No âmbito do funcionamento a ETL iniciou formalmente os trabalhos de lançamento dos concursos às operações no âmbito do FEADER

#### 5.2. Informação e Publicidade

No decurso do início da implementação da execução, nomeadamente com o lançamento das primeiras fases de concurso foram iniciadas as atividades de divulgação da estratégia de desenvolvimento local assim como das suas medidas.

Nesse âmbito foram realizadas as seguintes atividades e os respetivos procedimentos;

- Disponibilização do site ADERE 2020 (no endereço [www.galdadererural.org](http://www.galdadererural.org)) com toda a informação relativa à estratégia de desenvolvimento local, território, diagnóstico, objetivos, ações, regulamentação, avisos, orientações, entre outra documentação acessória;
- Disponibilização de toda a informação relativa ao GAL ADERE nos sites institucionais dos parceiros do Órgão de Gestão através de links para a o site do GAL ADERE 2020;
- Publicações nas redes sociais: neste âmbito foram feitas dezassete publicações na rede social do Facebook;
- Anúncios e notas de imprensa: neste capítulo foram publicados na imprensa regional seis anúncios e notas de imprensa alusivos à EDL ADERE 2020
- Sistemáticamente foram enviadas informações, via mailing list, a um vasto número de pessoas as quais integram a base de dados de contactos da Vicentina, entre potenciais interessados que já tenham manifestado a sua intenção de candidatura, assim como junto do público em geral.

## 6. Informação Sobre Atividades de Cooperação Interterritorial e Transnacional

Durante o ano de 2016 a Autoridade de Gestão do PDR 2020 não lançou os concursos no âmbito da Cooperação Interterritorial e Transnacional pelo que não foram desenvolvidas quaisquer atividades relacionadas.

O GAL ADERE 2020 espera que, durante o ano de 2017, venham a abrir os concursos nesse âmbito de forma a que possa iniciar os processos de cooperação, quer interterritorial quer transnacional, dado que reconhece nestes um importante instrumento para a dinamização, divulgação e capacitação dos territórios rurais e dos seus agentes.